

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Obras vão recuperar asfalto de avenidas e melhorar drenagem em Cuiabá

Corredores de transporte terão pavimento de melhor qualidade; drenagem na região central será feita pela Águas Cuiabá

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) está recuperando o asfalto das avenidas Prainha e XV de Novembro dentro das obras de implantação dos corredores de transporte. Nestas avenidas, as faixas destinadas ao transporte público também serão executadas com pavimento flexível (asfalto), com concretagem apenas nos pontos de parada e estações.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, explica que a decisão da Sinfra se baseia em critérios técnicos relacionados ao canal da Prainha, uma vez que os estudos realizados na elaboração dos projetos mostraram que o pavimento de asfalto seria a melhor opção.

No caso dos corredores de transporte rápido, o asfalto será do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ), com a adição de polímeros, o que garante uma melhor performance para o pavimento flexível. É o mesmo tipo de asfalto utilizado na construção da pista do Autódromo Internacional de Mato Grosso, por exemplo.

“Além disso, a Avenida da Prainha receberá uma nova pista, ampliando sua capacidade e permitindo melhor escoamento do trânsito”, explica o secretário.

Outro fato levado em conta para esta decisão técnica, é que boa parte deste segmento está inserido diretamente na área em que a concessionária Águas Cuiabá executa, por força de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público Estadual e a Prefeitura de Cuiabá, melhorias na drenagem. As intervenções abrangem toda a bacia da Prainha e vias como: Mato Grosso, Voluntários da Pátria, Campo Grande, Isaac Póvoas, Getúlio Vargas e Cândido Mariano.

Concretar as pistas neste trecho prejudicaria a capacidade de coleta das águas de chuva, interferindo no funcionamento da drenagem que está sendo implantada. Por isso, o pavimento flexível é o mais adequado neste momento.

O secretário reforça que é preciso esclarecer a população sobre a origem dos problemas históricos de alagamento no Centro da capital.

“Precisamos desmistificar essa ideia de que os problemas de drenagem do Centro de Cuiabá, que acontecem há décadas, são provocados ou serão resolvidos pelas obras de infraestrutura do transporte público. Não são. A drenagem do Centro ficou a cargo do TAC firmado entre Prefeitura, Ministério Público e Águas Cuiabá”, afirmou Marcelo.

Ele lembra, porém, que há um ponto que será resolvido diretamente pelo Governo do Estado: a região em frente ao Shopping Popular, onde as chuvas intensas costumam provocar alagamentos superiores a um metro e meio de altura.

“O governador Mauro Mendes determinou que esse problema seja resolvido. Já estamos atuando utilizando métodos não destrutivos, com a implantação de novos bueiros e de um sistema de drenagem de alta capacidade, capaz de retirar rapidamente a água acumulada. É uma solução definitiva para um ponto crítico da cidade”, destacou.

Marcelo conclui ressaltando que o objetivo central permanece o mesmo: entregar infraestrutura adequada para um transporte público confortável, rápido e eficiente.

Guilherme Blatt | Sinfra-MT